

MEMORIAL DESCRITIVO

AMPLIAÇÃO E REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – Posto PSF 1

PROPRIETÁRIO: Município de Independência - RS

CNPJ: 87.612.826/0001-90

SETOR: Secretaria Municipal de Saúde

LOCALIZAÇÃO: Rua Josino Farias, nº 1442. Centro. Independência/RS.

RT DO PROJETO: Luana Emanuelle Butzke – CREA RS236340

RT DO ESTABELECIMENTO: Letícia da Silva Bonfanti – COREN RS116214

APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever uma obra de ampliação na Unidade Básica de Saúde - Posto PSF 1, localizada na Rua Josino Farias, nº 1442, Bairro Centro, no município de Independência/RS. A ampliação consiste na construção de uma nova sala destinada aos Agentes Comunitários de Saúde, com área total de 7,77 m², criada com o propósito de facilitar o funcionamento cotidiano da equipe e proporcionar um ambiente adequado para organização de materiais, planejamento das atividades e atendimento interno. A nova sala contará com acesso externo e independente, permitindo que os agentes utilizem o espaço mesmo quando a unidade estiver fechada ao público, garantindo maior autonomia e melhor fluxo de trabalho.

A área ampliada será integrada à edificação existente de forma harmoniosa, seguindo o padrão construtivo já adotado na unidade. A sala será executada em alvenaria, com revestimento em reboco e pintura, piso cerâmico de fácil manutenção e cobertura compatível com o sistema existente, garantindo estanqueidade e durabilidade. Serão previstas aberturas que garantam ventilação e iluminação natural satisfatórias, além da instalação de pontos elétricos, luminotécnicos e de infraestrutura lógica compatíveis com o uso administrativo do espaço.

A obra tem como finalidade qualificar ainda mais a estrutura da UBS, oferecendo melhores condições de trabalho aos Agentes Comunitários de Saúde, profissionais fundamentais para o acompanhamento das famílias e o fortalecimento da atenção básica, contribuindo diretamente para a melhoria dos serviços oferecidos à comunidade.

Além da ampliação, a obra também contará com a substituição das portas internas da unidade, substituindo as portas de madeira semi-oca por portas de alumínio, que conferem maior resistência à intempéries e permitem maior limpeza e higienização.

1. SERVIÇOS INICIAIS

Todos os projetos foram elaborados observando as normas do código de obras municipal, sendo responsável pelo mesmo a Engenheira Civil Luana Emanuelle Butzke, sob CREA RS236340. O projeto arquitetônico está composto de pranchas contendo planta de situação, planta de localização, planta baixa, cortes e fachadas. Acompanha o projeto arquitetônico o projeto elétrico, bem como memorial descritivo.

2. DEMOLIÇÕES

Será removida a janela de alumínio da sala de reuniões e posteriormente reaproveitada na sala dos Agentes de Saúde.

O peitoril do vão da janela será quebrado e ampliado, para a instalação de uma porta de correr.

Haverá também a remoção de todas as portas internas do PSF.
Remoção de mureta externa de tijolo maciço.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1 Locação da obra

A locação da obra deverá ser feita a partir das cotas estabelecidas no projeto, utilizando gabarito e através do método da tábua corrida.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Fundação

A fundação executada será com sapatas de 60x60cm, com 40cm de altura, em concreto de 30 MPA, armadas com Ø 10mm. As sapatas são interligadas pelo alicerce e viga baldrame.

4.2 Vigas Baldrame

Sobre o alicerce serão executadas vigas baldrame de dimensões 20x25cm em concreto de 30 MPA. Essas vigas deverão ser armadas com aço CA50 - 2 Ø 10mm na parte inferior e aço CA50 - 2 Ø 10mm na parte superior, estribados com aço CA60 - Ø 5,0 mm a cada 15cm.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO

5.1 Viga baldrame e paredes em contato com solo

Com o concreto já curado e antes do levantamento da alvenaria, deverá ser efetuada a impermeabilização da viga de fundação e suas laterais com Vedatop ou similar. A terra só poderá ser colocada após a cura completa do impermeabilizante, conforme o tempo indicado pelo fabricante.

As paredes que possuem contato com solo ou mureta também deverão receber impermeabilização com argamassa de cimento e areia com aditivo impermeabilizante, para assegurar a estanqueidade, com altura mínima de 1,50m.

6. SUPRA-ESTRUTURA

6.1 Pilares

As colunas das paredes de alvenaria terão dimensão de 15x30cm, e serão armadas com aço CA50 - 4 Ø 10mm e estribos com aço CA60 - Ø 5.0mm a cada 15 cm. O concreto será de 25 MPA.

6.2 Vigas de Respaldo

As vigas de respaldo da alvenaria serão com concreto de 25 MPA., com dimensões de 15x20cm, armadas com aço CA50 2 Ø 10mm no banzo superior, 2 Ø 10mm no banzo inferior e estribos com aço CA60-Ø 5.0mm a cada 15cm.

6.3 Laje

A laje será pré-moldada de vigota treliçada e tavela cerâmica, com altura total de 12cm.

7. PAREDES

7.1 Alvenarias

As paredes em alvenaria terão espessura de 15 cm, conforme especificação do projeto arquitetônico. Serão utilizados tijolos cerâmicos para a concepção das paredes, contrafiados e rejuntados com argamassa de cimento, areia e aditivo plástico com traço 1:5. A espessura da junta deverá ter entre 10 e 15mm. O pé direito livre será de 2,78m, conforme projeto arquitetônico anexo e seguindo a mesma altura da edificação existente. A platibanda será executada em alvenaria e terá 1,15m de altura.

Durante a colocação dos tijolos observar-se-á o perfeito alinhamento e prumo dos mesmos. Os tijolos deverão ser previamente molhados à mangueira antes de sua colocação. Deverão se observar as seguintes características dos tijolos: cantos vivos, arestas retilíneas, som metálico, superfícies ásperas, homogeneidade da massa, facilidade em deixar cortar, não absorver muita água, resistência suficiente para suportar os esforços de compreensão.

7.2 Vergas e contravergas

Todos os vãos na alvenaria superiores a 30 cm (portas e janelas) e com nível de peitoril acima do piso receberão vergas e contravergas de concreto, armadas com ferro, com altura mínima de 10cm, com a largura das paredes e transpasse de 30 cm para cada lado do vão.

8. REVESTIMENTOS

8.1 Revestimento de parede

Antes de receber o revestimento e a massa, as paredes internas e externas deverão ser levemente umedecidas, tomando-se o cuidado de não as encharcar. Todas as paredes serão revestidas com chapisco de 7mm com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.

As paredes internas e externas receberão ainda o emboço com argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:2:8 e espessura de 15mm. Como revestimento final, as paredes receberão acabamento com reboco (massa fina).

Os vãos de portas também serão requadrados para receber portas novas.

8.2 Revestimento de piso

O solo deverá ser preenchido com terra limpa, compactado e nivelado. Após devidamente compactado, deverá ser executado um leito de brita 01 com 5cm de espessura. Sobre o leito de brita deverá ser executado o contrapiso, com espessura 5cm, composta de concreto de cimento, areia e brita 1, no traço (1:2:3), e com o uso de aditivo impermeabilizante Vedacit ou similar. Imediatamente após o lançamento do concreto, o mesmo deverá ser sarrafeado e nivelado, ficando pronto para receber o revestimento cerâmico. Durante 7 dias o concreto deverá ser molhado para passar pelo processo de cura, que consiste na hidratação do concreto com o objetivo de diminuir os efeitos da evaporação prematura da água na estrutura concretada e, como consequência, o surgimento de fissuras e trincas. Após os 7 dias poderá ser executado o revestimento cerâmico com argamassa indicada pelo fabricante do revestimento.

Preparar a argamassa colante com água limpa, dosada conforme instrução do fabricante, em caixote plástico ou metálico, evitando contaminação e perda de água. Após alcançar condição homogênea, deve-se deixar a argamassa descansar por 15 minutos, e remisturar. É importante respeitar esse intervalo pois é o tempo necessário para a ativação dos polímeros da argamassa.

Para revestimentos com área maior de 900cm² (maior que 30x30cm), o assentamento deverá ser executado em dupla colagem, ou seja, aplica-se a argamassa no piso, em área não superior a 2m², e também no verso da peça, em sentido igual. O tempo em aberto da argamassa, entre o espalhamento e a colocação do revestimento, é de no máximo 15 minutos.

Inicia-se o assentamento das placas no piso seguindo o alinhamento estabelecido, golpeando as peças com o martelo de borracha para garantir o esmagamento dos cordões de argamassa para uma aderência satisfatória. É importante retirar todo o engobe no verso do piso para a garantia da aderência.

Deve-se utilizar espaçadores plásticos do tipo nivela piso, para garantir juntas uniformes e o nivelamento correto entre as peças.

9. COBERTURA

9.1 Estrutura do telhado

A estrutura do telhado será executada em madeira de eucalipto. As tesouras serão apoiadas sobre as lajes e vigas. As tesouras e terças serão bitoladas convenientemente às distâncias necessárias, para uma boa estabilidade do telhado conforme especificação da telha.

9.2 Material de cobertura

A cobertura deverá ser feita com telhas metálicas com caimento de 15%, fixadas na estrutura de madeira. O telhamento deverá ficar plano e a colocação das telhas deve ser iniciada das bordas para a parede, evitando o corte das telhas. As telhas da fiada seguinte deverão se encaixar perfeitamente na fiada anterior. O trânsito durante a execução dos serviços de telhamento será sobre tábuas e nunca diretamente sobre as telhas. As telhas deverão ser parafusadas seguindo a orientação do fabricante.

10. ESQUADRIAS

A porta externa será de alumínio na cor branca, com dimensões especificadas em projeto, linha 25 ou superior, com maçanetas do tipo alavanca, não sendo permitida a instalação de perfis com veneziana. Será instalado um gradil externo de giro na porta de acesso.

A porta interna será de alumínio na cor branca e vidro, com dimensões especificadas em projeto, linha 25 ou superior, não sendo permitida a instalação de perfis com veneziana.

A janela a ser instalada na ampliação, será reaproveitada da remoção da janela existente para instalação da porta.

Todas as portas internas da unidade serão substituídas por portas de alumínio na cor branca, linha 25 ou superior, com maçanetas do tipo alavanca, não sendo permitida a instalação de perfis com veneziana.

Deverá ser cuidado durante a fixação das aberturas a execução correta de vergas, contravergas, marcos, forras e contramarco na estrutura, para que as esquadrias se encaixem perfeitamente.

11. SOLEIRAS E PINGADEIRAS

As soleiras serão do mesmo revestimento cerâmico do piso.

Na janela deverá ser instalada pingadeira de granito com 2,50cm além do alinhamento das paredes externas.

12. PINTURA

Toda a superfície a ser pintada deve ser limpa com cuidado de modo especial ao acabamento do reboco em cantos, caixas de luz, vãos de portas e janelas.

12.1 Paredes e teto

Todas as paredes e o teto serão pintadas com tinta acrílica sobre reboco, sendo executadas 2 demãos em cores a definir. Antes da execução da pintura, deverão levar uma demão de selador acrílico.

Nos requadros das portas internas deverá ser feito o acabamento com selador e pintura.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as normas de Baixa Tensão da RGE, (NBR 5410) obedecendo ao respectivo projeto. Os eletrodutos serão em PVC normatizados, nas bitolas especificadas no projeto. Os fios utilizados deverão ser tipo dupla capa BWF anti-flama 850V; os disjuntores serão do tipo termomagnéticos. A fiação elétrica deverá ser conduzida por eletrodutos

normatizados nas paredes e forro. Não será admitida a utilização de mangueiras pretas (de água). Será executado aterramento em todas as tomadas.

As caixas das tomadas serão de 4x2 do tipo embutir de PVC, as tomadas e interruptores serão de cor branca e do tipo de embutir na alvenaria.

Maiores detalhes vide projeto.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os casos e detalhes omissos neste Memorial Descritivo ficam subordinados ao respectivo projeto. Também eventuais modificações ficam subordinadas às soluções escritas e/ou projetos auxiliares do responsável técnico.

Na execução do concreto e argamassa, de acordo com os traços especificados, recomenda-se a utilização de medidas como latas, baldes ou padiolas, não sendo admitido o uso de medidas por pás. Essa prática não garante a uniformidade e a confiabilidade dos traços recomendados.

A obra deverá ser executada de acordo com as normas vigentes e aplicáveis à construção civil, além de esmero e capricho.

Independência, Dezembro de 2025.

Luana Emanuelle Butzke
Engenheira Civil
CREA RS236340